

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS AQUILINO RIBEIRO

Notícias da Aquilino (IX)

maio 2026

**FESTA DO
AGRUPAMENTO
22 de maio**

Agrupamento de Escolas
Aquilino Ribeiro

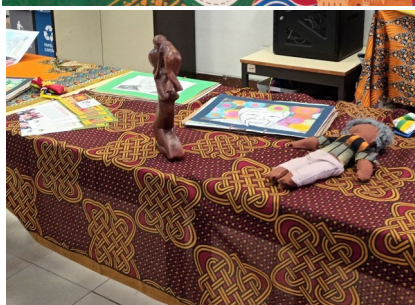
Alcança quem não cansa!

O Agrupamento de Escolas Aquilino Ribeiro, localizado em Porto Salvo, no concelho de Oeiras, é um agrupamento público de ensino que integra vários estabelecimentos, desde o pré-escolar até ao ensino secundário. A escola-sede é a Escola Básica e Secundária Aquilino Ribeiro, fundada em 1988, e dele fazem parte as escolas básicas: JI/ EB1 de Porto Salvo, EB1 Pedro Álvares Cabral e EB1 de Talaíde, servindo uma comunidade escolar bastante diversa e multicultural.

Mais uma vez o Agrupamento “saiu à rua” e foi festejar com a comunidade. O recinto da SIMPS (Parque Manuel Coentro), entre as 17h30 e as 22h30 recebeu a festa, um momento único de partilha de experiências de aprendizagem, desde o pré-escolar ao 12º ano.

No Palco: Bandas de garagem, Danças...; na SIMPS: Teatro; nas Bancas: Quermesse, Exposição de Trabalhos, Jogos, Workshop de Tecelagem; Casa das Línguas, Ciência Viva, Robótica, Matemática a jogar, Ecojogos, Ubuntu; no Bistrô: os comes e bebes!

A todos um encarecido **MUITO OBRIGADA**, por parte da Diretora do Agrupamento: Isabel Marques.!





Muitas foram as atividades dinamizadas durante o dia na Escola sede, com e para os alunos. No Parque Manuel Coentro, o Agrupamento desenvolveu atividades para toda a população.



VISITAS DE ESTUDO E OUTROS EVENTOS

por Conceição Gabriel, docente et alteris

CIÊNCIAS NO QUOTIDIANO

No dia 24 de abril, dois cientistas do ITQB dinamizaram uma atividade com os alunos do 6ºE, relativa ao Ph das substâncias.

Os alunos da turma aderiram positivamente à atividade, tendo compreendido a diferença entre substâncias ácidas e substâncias neutras, dando a possibilidade de relacionar este tema com os conteúdos de Ciências Naturais.

M^a Inês Gaspar, docente



3º ENCONTRO DOS CLUBES CIÊNCIA VIVA

Os docentes Paula Grosso, Sandra Saraiva, Carla Viveiros, Mónica Rodrigues e Jorge Guedes, deslocaram-se, com dez alunos, à Escola Camilo Castelo Branco afim de participarem no Terceiro Encontro dos Clubes de Ciência Viva e Festival Stean.

Este encontro foi promovido pela Câmara Municipal de Oeiras, Ciência Cidadã e Instituto Técnico.

As docentes da nossa Escola, que estiveram presentes, receberam os diplomas de participação no Curso de Formação Carbondree.

Os alunos participantes dinamizaram a banca referente à nossa Escola. Os dois projetos apresentados pela Escola foram selecionados.

Está prevista a ida a Itália, em setembro, de dois alunos do 8º ano.

Paula Grosso, docente



HORTA ESCOLAR

Foi instalada uma vedação na horta escolar da escola sede a fim de preservar os canteiros. Já foram feitas as plantações de verão: alfaces, alho francês, cenouras, batatas, ...



Concurso Municipal de Leitura 2026

No passado sábado (9 de maio), realizou-se a fase final do Concurso Municipal de Leitura, uma iniciativa integrada no programa “Oeiras a Ler”, que reuniu alunos de vários níveis de ensino de todo o concelho.

A nossa escola esteve representada por dois alunos, do 1º ao 3º ciclo, que desempenharam a sua participação com grande empenho e excelência, dignificando o nome da nossa comunidade educativa.

Parabéns aos nossos alunos pelo seu esforço e dedicação!

Antónia Ramos, docente

A Escola Secundária Aquilino Ribeiro participou da Primeira Edição da Semana da Interculturalidade promovida pelo Município de Oeiras

Entre os dias 18 e 23 de maio, o Município de Oeiras promoveu a Semana da Interculturalidade, integrada nas comemorações do Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e o Desenvolvimento, reafirmando o compromisso municipal com a valorização da diversidade, o diálogo intercultural e a inclusão social.

No dia 21 de maio, entre as 14h00 e as 16h00 decorreu um momento de partilha dirigido à comunidade escolar da Escola Secundária Aquilino Ribeiro, sob o tema “A integração começa na escola”, com a participação de Adilson Andrade, Carla Marina Santos e Hélder Delgado, especialistas nas áreas da interculturalidade e que trabalham com jovens, promovendo a sensibilização para a importância da diversidade cultural.

Esta reflexão permitiu promover o diálogo entre os participantes, sensibilizando os jovens para a importância do respeito pela diversidade cultural, da igualdade de oportunidades e da construção de uma comunidade escolar mais inclusiva e participativa. A iniciativa proporcionou ainda um espaço de escuta e partilha de experiências, reforçando o papel da escola enquanto agente fundamental na promoção da integração e da coesão social.

Com esta participação, a Escola Secundária Aquilino Ribeiro associou-se à primeira edição da Semana da Interculturalidade, contribuindo para a valorização da diversidade cultural e para o fortalecimento de uma cidadania mais consciente, inclusiva e solidária.

Antónia Ramos, docente



Um Livro, Uma Comunidade

Esta semana, estivemos com o autor Hugo Gonçalves, que nos falou do seu livro a "A Revolução", que acompanha uma família, na transformação do nosso país, de uma ditadura para uma democracia.

Certamente, uma excelente leitura!

Disponível na nossa BE e distribuída a todos os alunos do Ensino Secundário do concelho, pela Biblioteca Municipal de Oeiras.

Para além disso o autor deixou diversas mensagens aos nossos alunos:

"Os Livros são uma máquina do tempo, que nos dão mundo! E a leitura é um super poder; é a capacidade de comunicar, de alargar o vocabulário e de argumentar.

Nas relações pessoais, ajuda a articular sentimentos de forma mais poderosa.

Quem lê está mais preparado para distinguir fake news.

Prepara-nos para ser esclarecidos, ajuda a pensar, a ter espírito crítico e inquisitivo.

A ditadura continua a viver dentro de muitas pessoas. Não foi porque houve uma revolução, que toda a gente se tornou democrática.

O "Antigamente é que era bom!" está a ser romantizado, há muito saudosismo em relação a uma ideia do antigamente, o que põe a democracia em perigo, pois as pessoas esquecem-se de que, a ditadura estupidificou os portugueses.



Cabe aos jovens, ter sonhos, utopias, aspirar pela mudança.

Muitos dos sonhos de Abril não se cumpriram, mas não podemos parar de lutar porque há sempre algo a melhorar.

Para haver liberdade e democracia, precisamos de condições. O 25 de abril conseguiu isso! Abriu caminho às liberdades: serviços públicos, liberdade de ir e vir, de ser e fazer.

A democracia exige um compromisso e todos temos que trabalhar para que ela funcione.

A democracia não é um destino. É um processo que está sempre em desenvolvimento.

Por isso, não nos deixemos enganar por soluções simplificadas.

Aprendam a duvidar e a questionar. Não ter tantas certezas. Aproximem-se de pessoas que têm muitas dúvidas.

Porque sim ou porque não não é resposta!"

Antónia Ramos, docente

OBSERVAÇÃO DE AVES

No dia 30 de abril, os alunos do 6ºA foram em Visita de Estudo ao Jamor para fazer observação de aves.

A turma, acompanhada pelas docentes Isabel Saraiva e Mª Carolina Kumanlal, recorreu a binóculos, telescópios e guias de campo para conhecer as características distintivas das principais espécies observáveis no local.

DE VOLTA À NATUREZA

No dia 8 de maio, os alunos do 7ºC, 8ºE e 11ºA visitaram o Estádio Nacional e a praia da Cruz Quebrada com o objetivo de explorar a natureza, abordar conteúdos e melhorar a relação aluno/professor.

Os alunos usufruíram de atividades tais como arborismo, orientação, jogo pré-desportivos..., na companhia dos docentes Bruno Cavaco, Joana Ladeira, José Passo e Margarida Santos.

ARTE NA ESCOLA

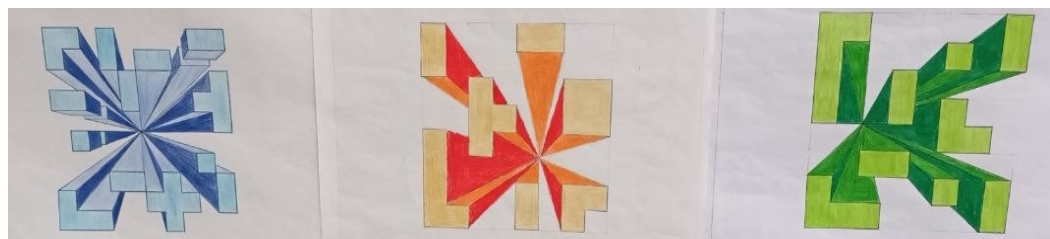
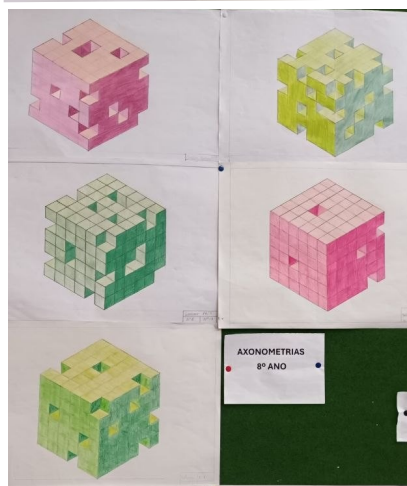
Os alunos de EV, da professora Elizabete Sanches, revelaram-se nos seus trabalhos artísticos:

7º ano: espirais com pastéis de óleo- concordâncias;

8º ano: Isometrias (“Pop Art”) e o cubo mágico – perspetivas axionométricas;

9º ano: perspetiva cónica com dois pontos de fuga – nome das personagens do *Auto da Barca do Inferno* e perspetiva com um ponto de fuga - “Labirinto”.

Os trabalhos encontram-se expostos no 1º andar do Bloco A.



PAULATINAMENTE A SALTA-POCINHAS 1º Centenário

Já todos, mais uns que outros, vimos a *Salta-Pocinhas* pela nossa Escola. Até mesmo os mais desatentos. Aparece nas paredes do bloco B e, agora também, junto da Biblioteca Escolar, muito bem, contextualizada nos estilos Românico e Gótico da Idade Média desde a Fundação de Portugal.

Paulatinamente a ciência, a História, o conhecimento e Aquilino Ribeiro. Tudo conjugado permite este verbo: aprender. Aprender, ensinando. A ensinar aprendemos.

Na véspera do, vetusto, Natal do ano MCMXXIV – 1924 –, em Santo Amaro de Oeiras, no *sapatinho de Natal*, aparecia pela primeira vez a nossa «*raposeta matreira, fagueira, lambisqueira*». «*Farejando, batendo mato*» como o é a descoberta, verdadeiramente, na infância. Enaltecendo o dever da liberdade «*quem não trabuca não manduca*». Naturalmente, fruto, da robustez da sua Beira Alta.

Traz consigo, longanimemente, uma coragem rebelde que a todos encanta. Neste cenário, o Professor assume cada vez mais o papel de curador, arquiteto de experiências e mediador de ecologias cognitivas complexas. A ubiquidade traduz a dissolução de limites espaciais e temporais da aprendizagem. Aprende-se em qualquer espaço, a qualquer momento, através de múltiplos dispositivos e interfaces.

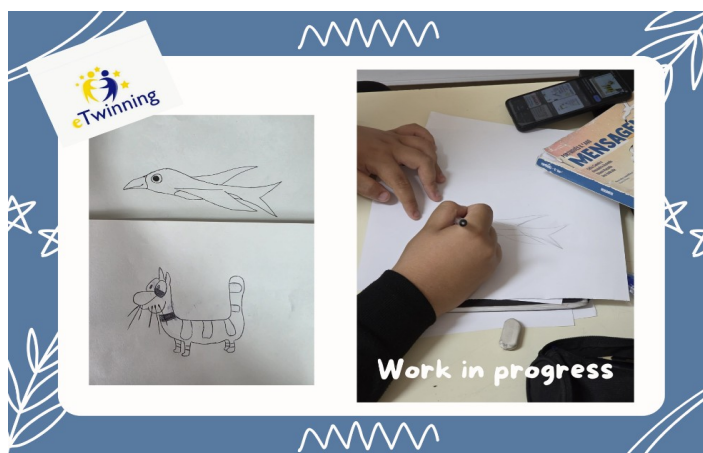
Diogo Ribas, docente



TURMA 8ºB CRUZA FRONTEIRAS COM O PROJETO ETWINNING «CHARACTERS BRIDGE»

Ao longo deste ano letivo, a turma do 8ºB da Escola Básica e Secundária Aquilino Ribeiro mergulhou numa experiência de aprendizagem internacional através da plataforma eTwinning, integrada na European School Education Platform. O projeto, intitulado «Characters Bridge», permitiu aos nossos alunos colaborar estreitamente com colegas de escolas na Turquia e na Roménia, utilizando o inglês como língua de comunicação e a tecnologia como ponte.

Sofia Ribeiro, docente



PROJETO ETWINNING COM A TURMA 8ºB

CHARACTERS BRIDGE

- Colaboração internacional com escolas da Turquia e Roménia!
- Personagens literárias
- Valores universais
- 20 semanas
- Alunos 10-14 anos
- 10 professores
- Equipas internacionais

#eTwinning #CharactersBridge
#Turma8B #ColaboraçãoEuropeia

SWALLOW SINHÁ
KELOGLAN
TABBY THE CAT

Characters

The characters for our story.
Literary references.





ERASMUS

Na semana de 4 a 8 de maio, duas docentes romenas, acompanhadas por sete alunos, vieram do seu país para visitar a Escola sede, com o objetivo de observar as aulas e as boas práticas implementadas pelos docentes portugueses.

Um intercâmbio feito no âmbito do Job Shadowing.

EMPREENDEDORISMO

Os alunos do 11ºA, acompanhados pelos seus colegas romenos, visitaram a Fábrica do Empreendedorismo para compreender as estratégias de empreendedorismo.

A Visita contou, ainda, com a presença das docentes Sandra Saraiva, Carla Viveiros e das duas docentes romenas.



No dia 7 de maio, os alunos portugueses (11ºA) e os alunos romenos apresentaram, na Biblioteca da Escola sede, os seus “negócios” a dois jovens empreendedores, o júri das apresentações.

Após uma semana de trabalhos, os nossos jovens lembraram que empreendedor é aquele que possui habilidades técnicas para saber produzir, que consegue recursos financeiros, organizar operações internas e realizar as vendas da sua empresa.

Sendo assim, empreendedorismo é o processo de criar algo com valor, dedicando tempo e esforço, assumindo os riscos financeiros, psicológicos e sociais correspondentes; recebendo as consequentes recompensas da satisfação económica e pessoal.

SUORTE BÁSICO DE VIDA

Ainda integrado na Semana da Saúde, que decorreu no passado mês de abril, enfermeiros da Universidade Atlântica deslocaram-se, à Escola sede, para dinamizarem uma sessão sobre Suporte Básico de Vida dirigida às turmas do 9º ano e do 10º ano – Ação Educativa.

Os alunos estiveram atentos às explicações e às atividades práticas.

Paula Grosso, docente



**VI MOSTRA DE
TEATRO
DAS ESCOLAS
DO CONCELHO
OEIRAS**

03 — 07 MAIO 2026
AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE CARVALHO — CARNAXIDE

OEIRAS EDUCA OEIRAS VALLEY Câmara Municipal de Oeiras

A **Mostra de Teatro das Escolas do Concelho de Oeiras** reforça a ligação entre a Educação e a Cultura, valorizando o talento dos alunos e o empenho dos seus professores.

Nesta iniciativa, foram apresentados onze espetáculos protagonizados por alunos desde o pré-escolar até ao 12º ano de escolaridade. Os alunos trocaram a sala de aula pelo palco, mostrando que o teatro é muito mais do que uma forma de expressão artística: é uma ferramenta essencial para o desenvolvimento pessoal, para o fortalecimento da confiança e para a promoção do trabalho em equipa.

No dia 6 de maio, o **grupo de teatro da Escola sede** deslocou-se ao Auditório Ruy de Carvalho a fim de representar a peça *DAXA*: uma comédia do futuro.

Na atividade estiveram envolvidos alunos do 5ªA, 5ªB, 5ªC, 5ªD, 5ªE, 5ªF, 6ªA e 6ªD; a docente Isabel Saraiva e o ator Paulo Patraquim (Mus-e).

Todos estão de parabéns, em especial os nossos jovens atores!

GRUTA DA MOEDA E LITORAL OESTE

No dia 8 de maio, as turmas do 10ºA e 10ºB saíram em Visita de Estudo com as docentes Teresa Pereira, Sílvia Figueiredo, Manuela Costa e Bertina Dias.

Os objetivos gerais desta Visita foram motivar para a aprendizagem do território nacional; estimular hábitos culturais; realizar trabalho de campo; relacionar conteúdos e promover a interdisciplinaridade, na perspetiva de explorar o modelado cárstico e a sua relação com os recursos hídricos; compreende diferentes formas de relevo litoral e desenvolver competências de observação científica.

Os alunos visitaram a Gruta da Moeda, São Martinho do Porto e a Fortaleza de Peniche.



LIMPEZA DA PRAIA

Os alunos do 7º ano, turmas C, D e F, no dia 13 de maio, saíram, a pé da, Escola sede em direção às Praias de Paço de Arcos e de Santo Amaro.

Durante todo o percurso foram acompanhados pelos docentes Elizabete Sanches, Inês Borges; Joana Lagos, Filipa Pires, Clotilde Faria, Guilherme Gonçalves e por agentes da PSP.

O mesmo sucedeu com as turmas A, B e E, do 7º ano, no dia 14 de maio, que foram acompanhadas pelas docentes Elizabete Sanches, Inês Borges; Joana Lagos, Filipa Pires, Cristina Basto; Ana Pimentel; Rita Proença e Vanessa Moreno.

Pretendeu-se alertar os discentes para a preservação do meio ambiente; promover hábitos de vida saudável e a socialização.





LUSOFONIA

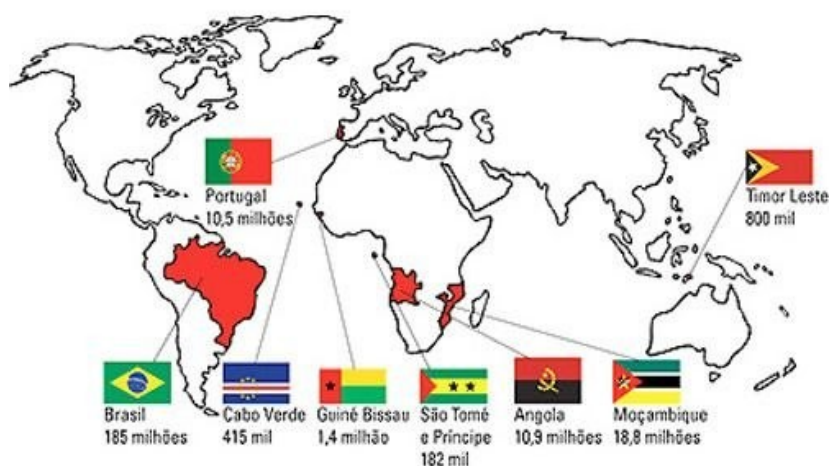
No dia 5 de Maio celebra-se a Lusofonia. A Biblioteca Escolar desenvolveu várias atividades no âmbito desta temática.

A Lusofonia representa muito mais do que um conjunto de nações que partilham a língua portuguesa. É uma ponte cultural, histórica e humana que une povos espalhados por vários continentes, como Portugal, Brasil, Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste. Através da língua portuguesa circulam tradições, músicas, sabores, literatura e formas de ver o mundo que enriquecem a identidade de milhões de pessoas.

A Lusofonia promove o diálogo entre culturas diferentes, incentivando a cooperação económica, educativa e social entre os países membros. Apesar das diferenças históricas e geográficas, existe um sentimento de proximidade criado pela comunicação e pela herança cultural comum. Escritores como Fernando Pessoa e José Saramago ajudaram a projetar a língua portuguesa no mundo. Assim, a Lusofonia continua a afirmar-se como um espaço de união, diversidade e partilha cultural global.

A Língua Portuguesa surgiu do latim vulgar trazido pelos romanos à Península Ibérica durante o Império Romano. Com o passar dos séculos, misturou-se com influências de povos germânicos e árabes. No século XII, com a formação de Portugal, o galego-português começou a diferenciar-se, evoluindo até se tornar a língua portuguesa moderna, hoje falada em vários continentes.

PAÍSES LUSÓFONOS



| Palavra em Português | Língua de Origem |
|----------------------|-------------------------|
| Almofada | Árabe |
| Azeite | Árabe |
| Futebol | Inglês |
| Garagem | Francês |
| Chocolate | Náuatle (México antigo) |
| Banana | Africana (quimbundo) |
| Piano | Italiano |
| Sushi | Japonês |
| Xarife | Árabe |
| Abacaxi | Tupi |

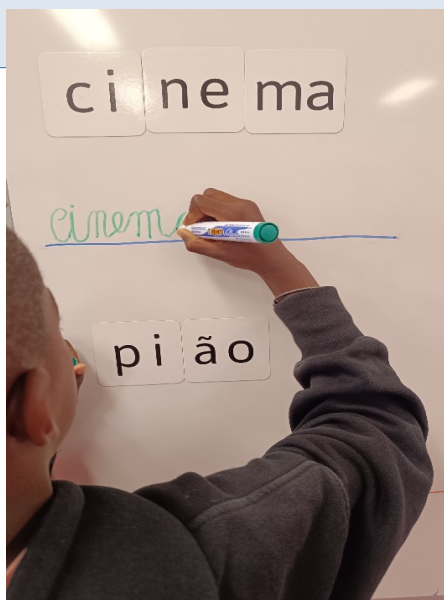
"PAC a Ler e a Escrever... De Volta com uma História!": Literacia, afeto e continuidade na EB Pedro Álvares Cabral

Na Escola Básica Pedro Álvares Cabral, em Porto Salvo, dois projetos complementares têm vindo a desenhar uma linha pedagógica coerente e afetiva, desde o Jardim de Infância até ao 4.º ano do 1.º ciclo. O PAC a Ler e a Escrever e o "De Volta... com uma história!" partilham uma visão comum: a de que a leitura e a escrita se aprendem melhor quando há envolvimento, continuidade e sentido de pertença.

O primeiro projeto apoia os alunos de todos os anos de escolaridade que se encontram em fases iniciais da aprendizagem da leitura e da escrita, integrando-os nas dinâmicas da turma do 1.º ano em regime de coadjuvação — dois professores em sala, respondendo à diversidade de perfis e ritmos. Através de estratégias diferenciadas e da associação lúdica entre texto e imagem, os alunos desenvolvem a aquisição de competências de leitura, escrita, coordenação motora fina, competências como a atenção e a autonomia. O segundo projeto prolonga este percurso de forma simbólica e transformadora: os alunos do 1.º ano regressam às salas do Jardim de Infância onde cresceram, desta vez como contadores de histórias, semanalmente, num encontro que fortalece a expressão oral, a autoconfiança e a responsabilidade dos mais velhos, e estimula a escuta ativa e a imaginação das crianças mais novas.

Juntos, estes projetos envolvem cerca de 160 alunos, uma equipa alargada de docentes e educadores, e cinco salas do Jardim de Infância, num modelo de articulação entre ciclos que a comunidade escolar tem acolhido com crescente entusiasmo. Ambos se inscrevem no Eixo II do Projeto Educativo — Promoção de práticas de diferenciação pedagógica — e alinham-se com os ODS 4 (Educação de Qualidade) e ODS 10 (Redução das Desigualdades), ao garantir aprendizagens inclusivas, equitativas e contínuas para todas as crianças, independentemente do seu ponto de partida.

Nuno Miguel Santos, docente



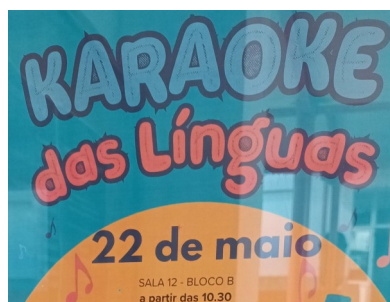
SEMANA DAS LÍNGUAS

A Semana das Línguas decorreu, na Escola sede, entre os dias 18 e 22 de maio.

Uma semana multilingue e multicultural, sendo que a segunda feira foi dedicada ao português; a terça ao francês; a 4ª ao espanhol, a 5ª ao inglês e a 6ª às outras línguas (PLNM), entre as quais o crioulo de Cabo Verde.

A rádio escolar passou músicas nas diversas línguas, conforme os dias; houve declamação de poemas, exposição de bonecas com trajes típicos (10ª Ação Educativa); sessões de filmes seguidas de debates; PeddyPaper das línguas; Karaoke; uma ementa adaptada: Bacalhau à Brás; Cassoulet; Ensaladilla russa; Sheperd's Pie; Cachupa.

Toda a Comunidade Escolar (alunos, docentes, assistentes operacionais, pessoal do refeitório, encarregados de educação) envidou esforços para que esta semana fosse memorável. E foi!



Poema do Marcelo Barros do 5ºD

(inspirado no poema de Eugénio de Andrade)

Paz

É urgente ter união
É urgente ter comunicação
É urgente destruir certas palavras:
Ciladas, mentiras, ódio,
Alguns conflitos, muitas mortes.
Multiplicar amizade e amar.
É urgente descobrir soluções
E união, e manhãs claras.
Cai o silêncio nos ombros
E a luz impura até doer.
É urgente mais policiamento
É urgente permanecer.

De Tarde

Naquele «pic-nic» de burguesas,
Houve uma coisa simplesmente bela,
E que, sem ter história nem grandezas,
Em todo o caso dava uma aguarela.

Foi quando tu, descendo do burrico,
Foste colher, sem imposturas tolas,
A um granzoal azul de grão-de-bico
Um ramalhete rubro de papoulas.

Pouco depois, em cima duns penhascos,
Nós acampámos, inda o sol se via;
E houve talhadas de melão, damascos,
E pão-de-ló molhado em malvasia.

Mas, todo púrpuro, a sair da renda
Dos teus dois seios como duas rolas,
Era o supremo encanto da merenda
O ramalhete rubro das papoulas!

Cesário Verde (1855-1886)
O Livro de Cesário Verde



As turmas do 11ºA e 11ºB dramatizaram, no recinto escolar da Escola sede, o poema de Cesário Verde



20 de maio de 2026

Português: "Quem tudo quer, tudo perde!"

Inglês: *All covet, all lost* ou *Grasp all, lose all.*

Francês: *Qui trop embrasse, mal étreint.*

Espanhol: *Quien mucho abarca, poco aprieta.*

Alemão: *Wer zwei Hasen zugleich jagt, fängt keinen.*

Russo: *За двумя зайцами погонишься, ни одного не поймаешь.*

Ucraniano: *За двома зайцями поженешся — жодного не спіймаєш.*

Sérvio: *Ko mnogo hoće, malo mu ostane.*

Moldávia: *Cine aleargă după doi iepuri nu prinde niciunul.*

Senegal (Wolof): *Bëgg lépp, ñàkk lépp*

Nigéria (Iorubá): *Èni tí ó bá fẹ̀ gbogbo rẹ̀, yòò pàdànú gbogbo rẹ̀*

Nigéria (Igbo): *Onye chọrọ́ ihe niile ga-efunahụ́ ihe niile*

Cabo Verde (Kriolu): *Ken ki kré tudu, ta perdi tudu*

São Tomé e Príncipe (Forro): *Sô sô que crê tudu, ta perdê tudu*

China (mandarim): 欲速则不达 (*Yù sù zé bù dá*)

Índia (hindi): ज्यादा का लालच, सब कुछ ले डूबता

Bangladesh: "দুই নৌকায় পা দিলে ডুবতে হয়"



Português: "Mais vale um pássaro na mão do que dois a voar"

Inglês: "A bird in the hand is worth two in the bush."

Francês: "Un tiens vaut mieux que deux tu l'auras."

Espanhol: "Más vale pájaro en mano que ciento volando."

Alemão: "Lieber den Spatz in der Hand als die Taube auf dem Dach."

Russo: "Лучше синица в руках, чем журавль в небе."

Ucraniano: "Краще синиця в руках, ніж журавель у небі."

Sérvio: "Боље врабац у руци него голуб на грани."

Moldávia (romeno): "Mai bine o pasăre în mână decât două pe gard."

Senegal (Wolof): "Ndax lu nekk ci sa loxo gën na lu ñaari ci ginaaw."

Nigéria (iorubá): "Èyẹ́ kan ni ọwọ́ dára ju mejì tó ní fò lọ́."

Nigéria (igbo): "Nnụnụ otu dị n'aka ka mma karịa abụọ nọ n'ọhịa."

Cabo Verde (kriolu): "Melhor un pássaru na mão do que dois a voa."

São Tomé e Príncipe (forro): "Mêlô pássaru na mão, di ki dois na voo."

China (mandarim): 一鸟在手胜过双鸟在林。

Índia (hindi): हाथ में एक चिड़िया जंगल में दो से बेहतर है।

Bangladesh (bengali):
হাতে থাকা একটি পাখি জঙ্গলের দুই পাখির চেয়ে ভালো।



DA ILHA DO PRÍNCIPE

De 25 a 29 de maio a escol sede foi visitada por dois docentes (um de Português e o outro de Matemática) vindos da Ilha do Príncipe (São Tomé e Príncipe).

Os docentes vieram fazer uma formação de professores, promovida pela Câmara Municipal de Oeiras e trabalharam com as professoras Antónia Ramos e Sílvia Miranda.

DESPORTO

SIM AO DESPORTO

As turmas do 12º C Desporto/Turismo, no dia 5 de maio, deslocaram-se à praia de Carcavelos a fim de aplicarem conhecimentos adquiridos nas disciplinas de EF, Desporto e Psicologia e de trabalharem as relações interpessoais e competências sociais.

Os docentes Rudolfo Lourenço (EF), Daniel Tavares (Desporto) e Bertina Dias (Psicologia) acompanharam e trabalharam com a turma (Voleibol, jogo 4x4; Futebol de praia: jogo 5x5; Dança, Ginástica Acrobática; ...).

Os alunos cumpriram os exercícios num ambiente descontraído e demonstraram bastante empenho.



As PAF's continuam a decorrer para os alunos de Desporto, do 12º ano.



ESTÁGIO

Alguns alunos do Curso Profissional de Técnico de Desporto (10ºC e 11ºC), na semana de 10 a 16 de maio, cumpriram horas de Formação em Contexto de Trabalho (FCT) fazendo voluntariado no Oeiras Open 2 -2026–Ténis, que decorreu no Complexo do Jamor.

O estágio tem como objetivo não só sensibilizar para a dinâmica do Curso Profissional e para a importância do cumprimento de regras, como também aplicar conteúdos aprendidos nas aulas curriculares: regras do Ténis e terminologia específica da modalidade.

NATAÇÃO

Nos dias 20 e 27 de abril, 4, 11, 18 e 25 de maio o 10ºC, Desporto, deslocaram-se à Piscina Municipal de Barcarena a fim de aplicar conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas do módulo; relacionar os diferentes princípios do movimento na água com a aquisição e desenvolvimento da adaptação ao meio aquático; aplicar os critérios fundamentais para a aquisição de habilidades motoras aquáticas básicas da natação e implementar os princípios físicos básicos de flutuação, equilíbrio, resistência e propulsão na introdução às técnicas de natação pura desportiva.

PADEL

No passado dia 8 de maio realizaram-se as finais do campeonato distrital de Padel, no clube Capital Padel de Cascais, tendo sido apuradas quatro duplas do nosso agrupamento, num total de oito alunos.

Trouxemos medalhas de primeiro lugar (Joana e Matilde) e terceiro lugar (Lara e Sofia) em infantis femininas e medalhas de terceiro lugar em juvenis masculinos (Guilherme e André).

Trouxemos também muita alegria! Parabéns a todos e um agradecimento especial ao Oeiras Padel Academy que nos permitiu utilizar as suas instalações para os treinos e outras competições.

Para o ano temos mais.

Núcleo de Desporto Escolar



MATA PIOLHO

No dia 24 de abril decorreu na Escola EB1/JI de Porto Salvo, entre as 9 e as 12h, o Torneio de "Mata Piolho" (Jogo Pré Desportivo). Participaram as 6 turmas de 4º ano do nosso agrupamento, num total de 143 alunos, acompanhados e orientados pelos seus Professores e 2 Assistentes Operacionais. O torneio correu muito bem, com elevado espírito desportivo. Os alunos participaram com muito entusiasmo, empenho, responsabilidade e sobretudo muito respeito entre todos. A salientar que a turma vencedora foi o 4º ano da Escola EB 1/JI Pedro Alvares Cabral, no entanto todos estão de Parabéns!

A organização deste torneio foi da responsabilidade dos Professores de Educação Física com a ajuda dos 3 Professores estagiários e de 2 alunos do 12º ano da turma de Desporto, os quais foram responsáveis pela arbitragem e mesa.

Núcleo de Desporto Escolar





REDUZIR A PEGADA CARBÓNICA NO SECTOR DA SAÚDE: CONTRIBUIR PARA MITIGAR OS IMPACTOS DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS NA SAÚDE DAS POPULAÇÕES

Os impactos das alterações climáticas fazem-se sentir não apenas na saúde humana, como também ameaçam a capacidade dos sistemas de saúde de gerir e proteger a saúde pública.

Os sistemas de saúde devem, portanto, ser reforçados para continuarem a dar respostas prontas e eficientes para melhorar a saúde pública num clima instável e em mudança.

Em Portugal, o Plano de Eficiência e Descarbonização ECO.AP 2030 (triénio 2025-2027) do Ministério da Saúde possui como objetivo estratégico a promoção da sustentabilidade ambiental, a transição energética, a eficiência de recursos da Secretaria Geral do Ministério da Saúde (SGMS). Com a concretização deste objetivo estratégico, pretende-se contribuir para:

1. A redução do consumo de recursos energéticos, hídricos e de materiais;
2. O aumento da participação da entidade na melhoria da eficiência de recursos;
3. A redução das emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE).

As áreas da saúde e das alterações climáticas têm de ter uma relação estreita, e ser abordadas de forma integrada, como recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), na 29.ª Conferência das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (COP29).

A Fundação Champalimaud adota uma abordagem integrada da saúde, conciliando a excelência na prestação de cuidados com a redução da pegada ecológica. Promove, e implementa normas de boas práticas de sustentabilidade ambiental, assegurando a prestação de cuidados clínicos e o desenvolvimento de investigação de ponta com a responsabilidade quanto ao impacto climático das tecnologias utilizadas, das opções energéticas adotadas e da forma como se organizam os serviços.

Na área do diagnóstico por imagem, a Fundação Champalimaud definiu como objetivo reduzir em 50% a pegada carbónica associada aos equipamentos de imagiologia. Assumiu a meta de se tornar a primeira instituição de saúde no mundo a funcionar exclusivamente com energia proveniente de fontes renováveis. Neste contexto, reforçou a sua capacidade de produção de energia através da instalação de 1589 painéis solares suas instalações em Lisboa, contribuindo de forma significativa para a descarbonização do sector da saúde.

Sistemas de saúde resilientes às alterações climáticas e ambientalmente sustentáveis contribuem para a melhoria da qualidade e da acessibilidade dos cuidados de saúde, para a redução dos custos operacionais e para uma gestão económica mais eficiente, assumindo-se, assim, como elementos essenciais para a concretização da Cobertura Universal de Saúde.

SEMINÁRIO - “O PAPEL DA MULHER NA SOCIEDADE E NA CIÊNCIA”

No âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, os alunos da Turma do 8ºC, 10ºA e do 11ºA, participaram no Seminário "O Papel da Mulher na Sociedade e na Ciência", coordenado pela Professora Mónica Rodrigues.

O Seminário “O Papel da Mulher na Sociedade e na Ciência”, teve como oradora convidada, a Doutora Leonor Beleza, Presidente da Fundação Champalimaud e Membro do Conselho de Estado de Portugal.



ENTREVISTA À DOUTORA LEONOR BELEZA - “O PAPEL DA MULHER NA SOCIEDADE E NA CIÊNCIA”

No âmbito da realização do Seminário “O Papel da Mulher na Sociedade e na Ciência”, a Professora Mónica Rodrigues entrevistou a Doutora Leonor Beleza, Presidente da Fundação Champalimaud e Membro do Conselho de Estado de Portugal.

1. Fez parte da Comissão que preparou a revisão de 1978 do Código Civil, que tornou legal a igualdade entre homens e mulheres. Sente que teve impacto ao longo dos anos?

A revisão do Código Civil de 1978 foi realizada com o objetivo fundamental de adaptar o texto daquele às disposições da Constituição de 1976. Esta determinou a igualdade entre homens e mulheres. Incluindo no interior do casamento e na relação com os filhos, bem como a igualdade entre os filhos, nascidos dentro ou fora de casamento dos pais. A Constituição também tinha feito cessar imediatamente as normas anteriores que não respeitavam a igualdade. Era muito urgente nessas condições a revisão de muitas normas contidas no Código Civil. O impacto da revisão foi, e continua a ser, muito intenso: legalmente, deixou de haver quaisquer discriminações. Mas avaliar o impacto na vida real é mais difícil porque mudar culturas e comportamentos leva muito mais tempo do que mudar leis.

2. Qual a importância da igualdade de género na nossa sociedade?

A igualdade de género é um princípio muito relevante. Para nós, mulheres, é uma questão essencial de como nos vemos e de como queremos que nos vejam e respeitem.

3. Considera que a Ciência conseguiu maior liberdade para as mulheres?

Sim. Há duas dimensões no contexto da Ciência e da sua relevância para as mulheres. Uma tem as mulheres como atores, a outra como objeto de estudo.

Como atores, as mulheres têm vindo a ter um papel cada vez mais relevante. Por exemplo, na Fundação Champalimaud são mais numerosas as mulheres que fazem investigação do que os homens. Mas já estão em minoria nos cargos dirigentes, como em muitas áreas influentes...

Como objeto de estudo, é cada vez mais reconhecido que o sexo é um elemento determinante para conhecer a realidade e atuar sobre ela.

Muito do que sabemos contribui para a liberdade das mulheres. Sobretudo, na minha perceção, permitiu a capacidade de dominar a fertilidade, de escolher ter filhos ou não, e quando. Devemos isso à Ciência.

4. Como conseguiu construir do zero da Fundação Champalimaud?

A Fundação Champalimaud foi construída do zero por um punhado de pessoas, não apenas por mim. E foi possível porque tínhamos uma enorme ambição, os meios necessários, e a noção de que devíamos isso ao nosso Fundador, António Champalimaud. E porque muitos, também, queriam que tivéssemos sucesso. E porque fomos – bem – aconselhados a não limitar a criação ao que se achasse que podia ser feito num quadro de quaisquer autolimitações, em torno de uma certa ideia do nosso País ou de quaisquer outras...

5. A Fundação Champalimaud é considerada uma das instituições de investigação mais prestigiada a nível mundial. Quais as áreas de investigação que têm maior impacto?

As áreas a que nos dedicamos são sobretudo o cancro e as neurociências. Qualquer delas abrange doenças que sentimos como muito ameaçadoras – sejam os tumores de um lado, ou por exemplo as doenças neuro degenerativas do outro. Conseguir, num caso ou no outro, uma maior sobrevivência, e com qualidade, é o nosso grande objetivo. E estamos a cumpri-lo, com um largo caminho de esperança à nossa frente.

6. Quando observamos a Fundação Champalimaud de forma sublime, foi um sonho de ter um edifício voltado para o Tejo ou para o mar?

Sim, foi. Voltado para o Tejo ou para o mar, evocando a ambição de alcançar mais conhecimento e também a ideia de curiosidade e de aventura que a ciência alimenta e desenvolve. O lugar onde estamos é o mesmo que testemunhou o desejo de aventura e a curiosidade de antepassados nossos, nos tempos em que “demos novos mundos ao Mundo”.

7. O jardim interior do Centro Champalimaud constitui um dos locais mais idílicos no edifício central, permitindo o desenvolvimento de espécies originárias de diferentes países. Porquê a implementação de um espaço verde neste local?

O jardim interior do Centro Champalimaud, que está agora a ser melhorado para incitar a uma maior utilização, serve múltiplos propósitos. Rodeado de construção envidraçada, permite que os que aqui trabalham tenham permanente consciência de uns e outros cá dentro. Aberto do outro lado e por cima, liga-nos aos outros lá fora, ao mar, e à atmosfera. Cheio de plantas de outras geografias, lembra-nos a diversidade e a beleza da natureza, e abre a curiosidade. Transmite tranquilidade, convida à deambulação, e em breve poderá receber encontros e estimular a discussão em ambiente aberto e inspirador.

Camões transforma o saber científico e geográfico numa matéria poética, elevando a expansão marítima portuguesa a uma dimensão épica e universal. Essa mistura mostra o espírito do Renascimento, época em que ciência, arte e descoberta caminhavam juntas.

OS LUSÍADAS

de Luís de Camões

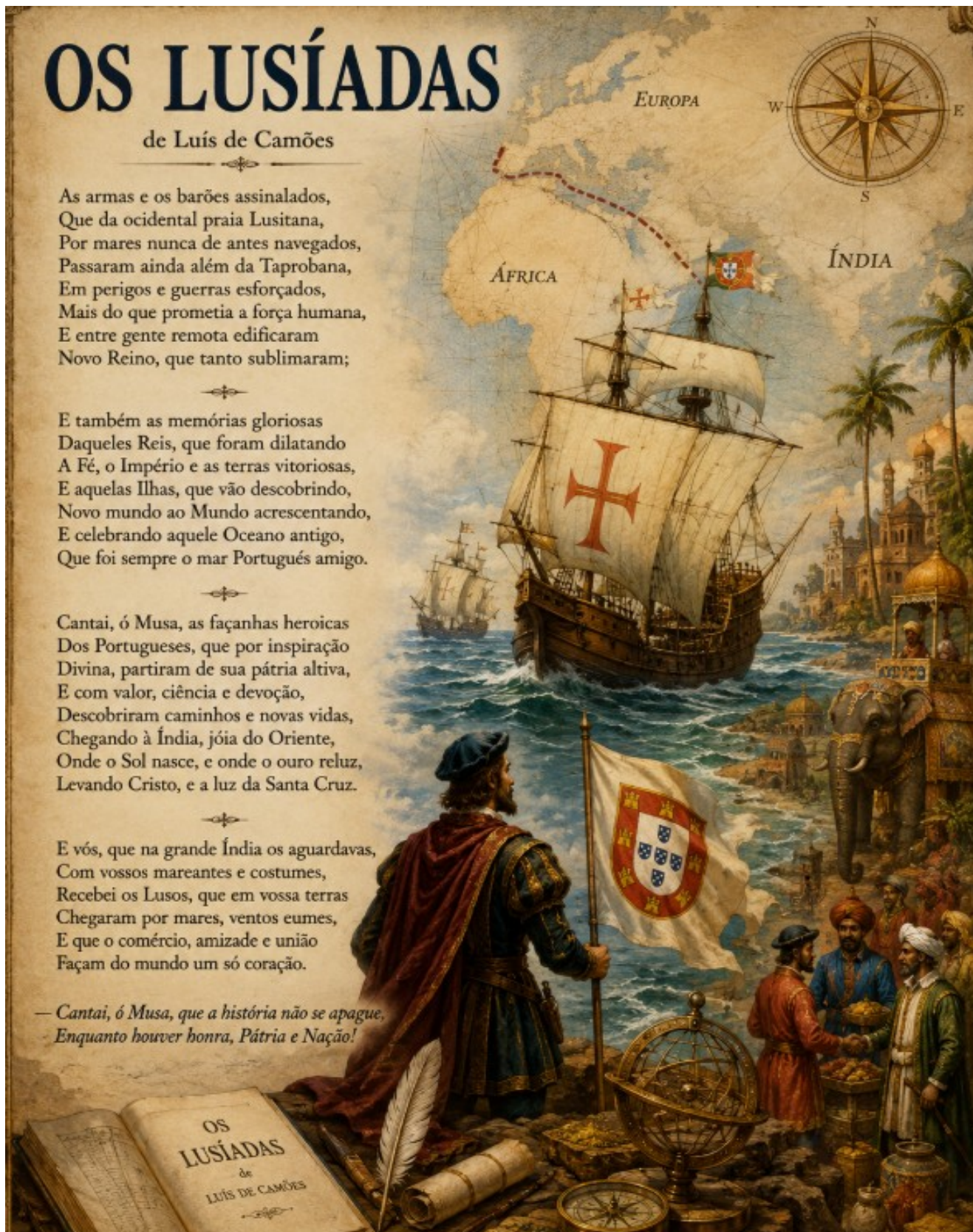
As armas e os barões assinalados,
Que da ocidental praia Lusitana,
Por mares nunca de antes navegados,
Passaram ainda além da Taprobana,
Em perigos e guerras esforçados,
Mais do que prometia a força humana,
E entre gente remota edificaram
Novo Reino, que tanto sublimaram;

E também as memórias gloriosas
Daqueles Reis, que foram dilatando
A Fé, o Império e as terras vitoriosas,
E aquelas Ilhas, que vão descobrindo,
Novo mundo ao Mundo acrescentando,
E celebrando aquele Oceano antigo,
Que foi sempre o mar Português amigo.

Cantai, ó Musa, as façanhas heroicas
Dos Portugueses, que por inspiração
Divina, partiram de sua pátria altiva,
E com valor, ciência e devoção,
Descobriram caminhos e novas vidas,
Chegando à Índia, jóia do Oriente,
Onde o Sol nasce, e onde o ouro reluz,
Levando Cristo, e a luz da Santa Cruz.

E vós, que na grande Índia os aguardavas,
Com vossos mareantes e costumes,
Recebei os Lusos, que em vossa terras
Chegaram por mares, ventos e umes,
E que o comércio, amizade e união
Façam do mundo um só coração.

— Cantai, ó Musa, que a história não se apague,
Enquanto houver honra, Pátria e Nação!



Ficha Técnica

Jornal Escolar – “Notícias da Aquilino”

Edição nº 8, abril de 2026

Direção – Conceição Gabriel

Coordenação Editorial – Conceição Gabriel

Professores responsáveis – Conceição Gabriel e Mónica Rodrigues

Equipa de redação – Comunidade Escolar

Revisão de textos – Conceição Gabriel

Fotografia e imagens – Comunidade Escolar

Design gráfico/ paginação – Conceição Gabriel

Propriedade – Escola Básica 2/3 com Secundário Aquilino Ribeiro

Morada – Avenida Domingos Vandelli, 1740-123 Porto Salvo

Telefone – 21 422 88 50

Email – newsletter@ae Ribeiro.edu.pt

Website – ae Ribeiro.edu.pt

Redes sociais – facebook e Instagram

Periodicidade – mensal

Tiragem – 1 exemplar impresso

3 exemplares online